

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** GRUPO DE TABAGISMO DO CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE DR. ALBERT SABIN: INTERVENÇÕES PARA O CONTROLE DO TABACO

**Relatoria:** PRISCILA DA SILVA MATIAS  
Bianca Lima Pestana

**Autores:** Elizabeth Labruna  
Valéria Cristina Batista Campos  
Wesley Pereira de Jesus Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A Organização Mundial de Saúde identifica o tabagismo como principal causa evitável de doenças, invalidez e morte. No Brasil, a prevalência de fumantes na população adulta é de 16%. O Instituto Nacional do Câncer calcula que no país 200.000 mortes/ano poderiam ser evitadas se as pessoas não fumassem. Objetivos: Analisar e divulgar os dados do grupo educativo Tabagismo. Subsidiar ações mantenedoras ou inovadoras em relação às medidas de intervenção e controle do tabaco. Metodologia: Pesquisa documental retrospectiva, quanti-qualitativa, referente ao grupo de tabagismo desenvolvido pelo Centro Municipal de Saúde Dr. Albert Sabin, Rocinha/RJ. Os dados provém do livro de relatório do grupo e do prontuário eletrônico VitaCare® versão 2.2.6.1.3, desde o ano de 2011, quando começaram as atividades do grupo. Até o momento, foram concluídos 05 grupos. Contudo, relativizamos somente os últimos quatro (denominados grupos A, B, C e D) já que os dados registrados do 1º grupo encontrava-se em fase de teste. Os sujeitos foram 56 adultos de ambos os sexos cuja faixa etária variou de 29 a 71 anos. Resultados e conclusão: Destes, 10 são homens (23,53%) e 46 (76,47%), mulheres. A idade média dos participantes é de 44,7 anos. A moda corresponde a 48 anos e a mediana, 51 anos. Constata-se que 78,44% dos usuários finalizaram os 04 encontros do mês inicial. O percentual total de evasão correspondeu a 21,56%. Pararam de fumar 78,43% dos participantes. O grupo A teve 07 participantes e somente 01 desistiu. O grupo B teve 12 participantes, com 50% de evasão. O grupo C, com 12 participantes teve 16,66%, de absenteísmo e o grupo D, com maior número de usuários, iniciou com 20 participantes, sendo que 10% não concluíram. Quanto às medicações utilizadas no tratamento, a unidade dispõe de todas aquelas preconizadas pelo Ministério da Saúde. O uso da Bupropiona concomitantemente ao adesivo é de 43,13%, aqueles que fazem uso somente de adesivo são 27,45%. O uso de pastilha corresponde a 3,92%. Conclui-se que as ações de promoção à saúde desenvolvidas no grupo de tabagismo contribuem significativamente para adoção de hábitos mais saudáveis e de corresponsabilização pelo cuidado dos outros e de si próprio. Percebe-se que o grupo de Tabagismo da unidade influencia na vida cotidiana e na saúde dos usuários significativamente, pois tem impacto direto nas relações econômicas, sociais, sanitárias e ambientais.